

# Obstáculos prevalentes no enfrentamento do câncer de mama em um hospital de referência do oeste catarinense.

Autores: SILVA GV.; Lima L.; Da Silva KET.; Dalagnol AMK.; Machado SKK.; Moreno M.; Resende e Silva DT

Instituição: Universidade Federal da Fronteira Sul.

## Introdução

- O câncer de mama (CM) é uma doença prevalente na população feminina e preditor de alto índice de mortalidade, sendo a segunda maior causa de morte por câncer nesta população.
- Por se tratar de uma doença extremamente agressiva e com potencial letal, o tratamento costuma ser intenso e com alterações na qualidade de vida.
- Além dos danos provocados pela doença, os efeitos colaterais do tratamento levam ao surgimento de fatores que afetam a condição física, mental e até mesmo social dessas mulheres.

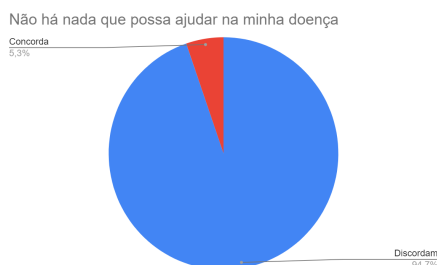
## Casuística e Métodos

- Pesquisa exploratória, longitudinal, com análise quantitativa analítica
- Incluídas: 21 mulheres em tratamento quimioterápico para CM em um hospital de referência do oeste de Santa Catarina, entre os períodos de 2019 a 2020.
- Excluídas: mulheres com diagnóstico porém que evoluíram para óbito ou que desistiram do acompanhamento.
- Utilizou-se o questionário *Illness Perception Questionnaire* IPQ-R.
- Os dados obtidos foram tabulados em planilha do *Libre Office* e categorizados de acordo com sintomas físicos e sinais de cansaço mental.

## Resultados

- A idade média das pacientes deste estudo é de 57 anos (DP=6,7 anos).
- Entre as 20 pacientes entrevistadas, apenas 3 afirmaram possuir história familiar de CM. A maioria delas apresentaram neoplasias luminais (60%).
- Os principais sintomas que as pacientes relacionaram com o tratamento estão sumarizados na Tabela a seguir.
- Questionados quanto à eficácia do tratamento, 100% das pacientes afirmaram que acreditam que o tratamento pode controlar a doença e 94,7% afirmaram que acreditam que há algum fator externo que possa auxiliar no enfrentamento da doença.

## Resultados



**Tabela – Sintomas mais frequentes apresentados Pelas pacientes em tratamento quimioterápico, de acordo com questionário IPQ-R (n=21).**

Sintomas	Nº de pacientes	Porcentagem
Dores	9	47%
Dores de garganta	2	10%
Náuseas	10	52%
Falta de ar	5	26%
Perda de peso	3	15%
Fadiga Cansaço	11	57%
Rigidez das articulações	8	42%
Olhos inflamados	5	26%
Dificuldades em respirar	1	5%
Dores de cabeça	13	68%
Indisposição do estômago	13	68%
Dificuldades em dormir	11	57%
Tonturas	5	26%
Perda das forças	11	57%

## Conclusões

- Foi possível identificar que os principais efeitos colaterais estão relacionados com sintomas como cefaleia, indisposição gástrica, seguidos de dificuldades para dormir e fadiga/cansaço
- É necessário um olhar multiprofissional e adoção de ações que minimizem esses efeitos, tais como acompanhamento psicológico, a prática de exercícios físicos e fisioterapia.
- Em relação à percepção da doença é de imperativo a ampliação das redes de apoio com a equipe de saúde que demonstram as possibilidades mediante a adoção do tratamento adequado.

Financiamento: Universidade Federal da Fronteira Sul, edital 540/GR/UFS/2021.

## Contato

"Debora Tavares de Resende e Silva" <debora.silva@uffs.edu.br>